

CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano

Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico

Estudos 297 a 299

SEGUNDA PARTE

Fogo Solar

Seção D

I - Os Elementais da Mente e os Elementais do Fogo

2. As Leis do Pensamento - As Leis e os Planos - As Leis nos 3 Mundos

II - Os Devas e Elementais da Mente

1. O Regente do Fogo – Agni

2. Os Devas do Fogo

Estes tópicos que vão da página 495 a 500, serão abordados nos estudos 297 a 299

Estudo 297

c. Agni e os Três Fogos.

Ao estudar a manifestação de Agni no sistema solar deve ser recordado que estamos considerando sua natureza essencial como fogo ativo. Temos visto que constitui a tríplice personalidade logoica, o tríplice Logos no sentido subjetivo, sendo o aspecto forma somente subsidiário.

Cada um destes 3 aspectos do Fogo Uno, manifestados como Fogo Criador, Fogo Preservador e Fogo Destruidor, deve ser estudado como fenômeno elétrico e sob os aspectos de chama, luz e calor; eletricidade, radiação e movimento; vontade, desejo e ação. Unicamente desta maneira será alcançada a compreensão da verdadeira natureza de Agni. Como Personalidade logoica a manifestação se dá através de 3 envoltórios (corpo mental inferior cósmico, corpo astral cósmico e corpo físico cósmico), que formam uma unidade; só assim será percebido porque nesta etapa de evolução o aspecto matéria é o mais importante.

O sistema solar (incluindo todos os planos, do adi ao nosso físico), constitui o envoltório físico (o corpo físico cósmico, expressando basicamente o 3o. aspecto, que é tríplice) do Logos solar e, portanto, o mais facilmente reconhecível, pois estando ainda o Logos centrado em Seus envoltórios cósmicos, só pode revelar-se por seu intermédio.

O homem só chegará a compreender este mistério da eletricidade, quando se estude a si mesmo e saiba que é um tríplice fogo, que se manifesta em vários aspectos.

É muito importante que fique bem claro que a palavra eletricidade aqui tem o significado de energia ou fogo em seus 3 aspectos: fogo elétrico, fogo solar e fogo por fricção. Em outras palavras, eletricidade é o resultado da atuação de Agni, expressando Seus 3 aspectos (Vontade, Amor-Sabedoria e Inteligência Ativa), sobre a matéria.

Façamos alguns esclarecimentos importantes. O Logos solar verdadeiro e real é a Mônada solar. Este Ser manifesta-se como Ego solar (sem falarmos da Tríade superior logoica), por meio de 3 átomos mentais cósmicos especiais e servindo-se de um sistema dinâmico de partículas mentais superiores cósmicas, chamado Loto Egoico solar. Por meio do Ego e do Loto Egoico solares, a Mônada solar manipula a Tríade inferior logoica, constituída de uma unidade mental cósmica permanente, de um átomo astral cósmico permanente e de um átomo físico cósmico permanente.

A partir do átomo físico cósmico permanente, a Mônada solar constrói Seu corpo físico cósmico, o sistema solar, composto das 7 matérias, que para nós são planos, mas para a Mônada solar são apenas diferenciações da matéria atômica física cósmica, pelo processo de unir átomos, formando 6 subplanos, chamados planos:

Monádico	2o. plano	mais denso que o atômico
Átmico	3o. plano	mais denso que o 2o
Búdico	4o. plano	mais denso que o 3o
Mental	5o. plano	mais denso que o 4o
Astral	6o. plano	mais denso que o 5o
Físico	7o. plano	mais denso que o 6o

Com o atômico, chamado adi, o menos denso, são 7 subplanos ou subdivisões ou diferenciações da matéria física cósmica constituinte do corpo físico cósmico do nosso Logos solar. Essas 7 diferenciações são vistas por nós como planos, por causa da limitação da nossa consciência.

Percebemos claramente que a diferença entre um subplano e outro consiste na quantidade de átomos adi constituintes da molécula básica do subplano.

Essas moléculas, por sua vez, unem-se em aglomerados de moléculas, formando grandes conjuntos de aglomerados, num total de 6 conjuntos. Estes conjuntos diferenciam-se entre si pela quantidade de moléculas constituintes do aglomerado. Quanto maior esta quantidade, maior a densidade da matéria do conjunto. No total temos 7 conjuntos para cada plano: o atômico, constituído de átomos (ou moléculas livres, sob o ponto de vista do Logos) e 6 conjuntos formados por aglomerados de moléculas, em quantidade crescente de moléculas para cada aglomerado.

É assim, de forma bastante simplificada, o corpo físico cósmico do nosso Logos solar.

A Personalidade do nosso Logos solar manifesta-se por meio de Seus corpos mental inferior cósmico (1o. aspecto), astral cósmico (2o. aspecto) e físico cósmico (3o. aspecto).

No físico cósmico, os 3 aspectos da Personalidade logoica também se manifestam, na realidade, como os 3 aspectos do 3o. aspecto. Assim temos: o 1o. aspecto através da atividade "cerebral" cósmica do Logos; o 2o. aspecto, pela atividade que poderíamos chamar de hormonal, pela analogia com o ser humano; o 3o. aspecto, pelas sensações, que envolvem a parte densa do corpo do

Logos solar (as matérias mental, astral e física, que não constituem princípios para o Logos solar).

Para todas essas atividades da Personalidade logoica em Seu corpo físico cósmico, é necessária uma energia ou fogo, que tem de ser tríplice, por causa da triplicidade da Personalidade logoica. Essa energia tríplice, que é fogo tríplice, é propiciada pelo Senhor Agni, que, por isso, é fogo ativo em Sua natureza essencial, como afirma o Mestre Djwal Khul.

Não podemos esquecer que Agni é um grande Deva e uma Mônada, em nível cósmico, sendo esta Mônada o Agni verdadeiro, assim como o Logos solar verdadeiro é a Mônada solar e o homem verdadeiro é a Mônada humana.

Podemos então concluir que a Mônada Agni desenvolveu no sistema solar anterior a imensa capacidade de gerar e manipular a energia ou fogo que vitaliza todos os átomos, isolados e formando moléculas, constituintes do corpo físico cósmico do Logos solar (a Mônada solar), permitindo a Ele expressar todos os poderes e qualidades da Sua personalidade e assim evoluir e conquistar Seu propósito.

Quando refletimos sobre os poderes e qualidades que se manifestam através das matérias do corpo físico cósmico do Logos solar, em seus diversos níveis, ou seja, dos Logos planetários, dos reinos dévico, super-humano, humano, animal, vegetal e mineral, é que entendemos realmente o trabalho e a natureza de Agni, o que nos leva ao "estase", ante tanta beleza e grandiosidade.

A classificação a seguir irá clarear um pouco mais a atividade de Agni, como grande Propiciador da oportunidade evolutiva para o Macro e microcosmos, ou seja, todos nós.

O HOMEM, UM FOGO			
Fogo monádico	Fogo elétrico	Vontade do Espírito	O Sol central espiritual
Fogo egoico	Fogo solar	Consciência, Amor-Sabedoria	O Coração do Sol
Fogo da personalidade	Fogo por fricção	Homem físico	Sol físico

Cada um destes fogos pode ser estudado em forma tríplice e sob 3 aspectos.

A MÔNADA			
Aspecto vontade	Fogo elétrico	Chama	Vontade espiritual
Amor-Sabedoria	Fogo solar	Luz	Amor espiritual
Inteligência ativa	Fogo por fricção	Calor	Inteligência Espiritual

O EGO				
Vontade	Atma	Fogo elétrico	A chispa-A Joia no Loto	Vontade consciente
Amor-Sabedoria	Budi	Fogo solar	Os Raios-Loto de 12 pétalas	Amor consciente
Inteligência ativa	Manas	Fogo por fricção	Substância-Átomos permanentes	Atividade consciente

A PERSONALIDADE				
Vontade	Corpo mental	Fogo elétrico	Mente inferior	Pensamento
Amor	Corpo astral	Fogo solar	Kama	Desejo
Atividade	Corpo físico	Fogo por fricção	Prana	Atividade

Expliquemos alguns detalhes desta classificação.

O fogo monádico, com referência ao homem, é o resultado da atuação da Mônada humana sobre a matéria monádica energizada por Agni, sem o que a Mônada humana não teria condições para essa atuação.

O mesmo ocorre com o fogo egoico do homem, sendo o resultado da atuação da Mônada humana, via Ego humano, sobre a matéria mental superior energizada por Agni, sem o que também seria impossível essa atuação.

Igualmente o fogo da personalidade humana é o resultado da atuação da Mônada humana, via Ego humano e personalidade humana, sobre as matérias mental inferior, astral e física energizadas por Agni, sem o que também seria impossível essa atuação.

A classificação da Mônada em seus 3 aspectos como Chama (Vontade), Luz (Amor-Sabedoria) e Calor (Atividade Inteligente), evidencia de forma bem clara as 3 funções.

A chama gera luz, que, por iluminar e tornar tudo visível, leva, no sentido interior, à sabedoria e à união (o verdadeiro Amor).

O calor irradiado pela chama produz o movimento, que no significado interior é inteligência.

Podemos ver numa lâmpada a mesma simbologia da chama. O núcleo central emissor de luz (o filamento de tungstênio na lâmpada elétrica comum, a incandescente e o gás ionizado nas lâmpadas fluorescente e eletrônica) é a chama, que também irradia luz e calor, como todos sabem. A eletricidade que faz a lâmpada acender e emitir luz e calor é um exemplo da triplicidade do fogo uno, que produz efeitos diferentes conforme a matéria em que atua.

Podemos ver a mesma trilogia chama-luz-calor no Ego tríplice. A Joia no Loto (o Ego ou Alma) é a chama. O Loto Egoico de 12 vórtices ou pétalas é a luz, que ilumina a personalidade. A Tríade inferior é o calor, que aquece e movimenta a personalidade. Estudaremos mais tarde o Loto Egoico, esse instrumento importantíssimo da Mônada. Também detalharemos mais tarde o Ego ou Alma, essa ferramenta valiosíssima da Mônada.

A mesma trilogia aplica-se à personalidade. O corpo mental inferior é a chama. O corpo astral é a luz, que ilumina e norteia o homem comum, centrado nos desejos e nas emoções. O corpo físico é o calor, pelo qual o homem se movimenta, uma vez que o metabolismo gera calor.

Podemos ver no corpo físico a manifestação dessa trilogia. O cérebro é a chama, pois para ele converge tudo o que o corpo físico capta através dos sentidos. O sistema endócrino é a luz, pois por ele manifestam-se as emoções, que regem o homem comum. Os braços e as pernas, que permitem o movimento do homem, constituem o calor.

No homem completo tríplice temos também a trilogia. A Mônada é a chama. O Ego é a luz, que ilumina a personalidade. A personalidade é o calor, que gera o movimento nos 3 mundos inferiores.

Estudo 298

c. Agni e os Três Fogos - Continuação.

Continuemos nosso estudo sobre Agni e os 3 planos. Destacamos o fato de que nesta tríplice manifestação existe um nôduplo desenvolvimento. Deve ser tido em conta sempre que o número sete rege a evolução da substância e a construção da forma no sistema solar e o nove o desenvolvimento da consciência da psique dentro dessa forma.

Isto é visto no desdobramento sétuplo da vida logoica por intermédio dos esquemas planetários e a natureza nôdupla do desenvolvimento egoico.

Esclareçamos estas últimas palavras do Mestre Djwal Khul. Com relação à sétupla evolução da matéria e das formas, que são instrumentos para o Espírito evoluir, temos os seguintes fatos:

- 7 sistemas solares sagrados.
- 7 esquemas planetários sagrados.
- 7 cadeias planetárias.
- 7 rondas.
- 7 globos em cada esquema.
- 7 raças-raiz.
- 7 sub-raças para cada raça-raiz.
- 7 ramificações de sub-raça.
- 7 planos.
- 7 subplanos para cada plano.
- 7 chacras principais para o ser humano.

Com relação à evolução da consciência, temos:

- Mônada, Ego e personalidade, que, por agirem de forma tríplice (Vontade, Amor-Sabedoria-Razão Pura e Inteligência Ativa), totalizam o nove.
- O Loto Egoico, que, embora tendo 12 pétalas ou vórtices, 9 são coletores das experiências nos 3 mundos inferiores, sendo os 3 centrais (que velam a Joia no Loto) sintetizadores do coletado e portanto resumem o nove.
- A atuação tríplice dos 3 fogos, gerando o nove, os quais, embora ajam sobre a matéria, objetivam o desenvolvimento da psique ou consciência, em todos os níveis.
- Sob o ponto de vista de desenvolver qualidades, temos os 7 esquemas: Vulcano, Vênus, Marte, Terra, Mercúrio, Júpiter e Saturno e os 2 sintetizadores: Netuno e Urano, totalizando o nove (vide página 317, VI Diagrama, do Tratado sobre Fogo Cósmico). Na realidade Saturno também é sintetizador, todavia o nove permanece.

Se o estudante substitui as palavras Mônada, Ego e personalidade pelos 3 aspectos do Logos e recorda que tudo o que conhece até agora é o mais inferior das manifestações logoicas - a personalidade - será evidente porque tantas coisas permanecem no mistério até para os Iniciados de graus elevados, pois nem sequer o perfeito Dhyan Chohan pode penetrar o enigma do Logos fora de Seu sistema. (85) Eles podem conhecer muito com respeito a Agni, o Senhor

do Fogo, porém, enquanto não se porem em contato com Aquele do qual Agni constitui uma emanção, reflexo ou raio, existe um limite para o que pode ser conhecido.

Vejamos a nota (85):

H. P. Blavatsky, na Doutrina Secreta, refere-se a ".....a solução do enigma.....ante o qual mesmo o Dhyán Chohan mais elevado deve prostrar-se em silêncio e ignorância - O Mistério inefável dAquele denominado pelo vedanta, Parabrahman". D. S. II,41.

Parabrahman é o Ser cósmico que contém dentro de Si 7 Logos cósmicos, portanto 49 Logos solares, uma vez que cada Logos cósmico contém 7 Logos solares.

O enigma do Logos solar fora do Seu sistema solar é como Ele vive através do Seu corpo astral cósmico, em particular quando o sistema solar (total, do físico ao adi) desaparecer. A coisa fica ainda mais complicada, quando se pensa na Mônada solar vivendo apenas por meio do Seu Ego e do Seu Loto Egoico, assim como a Mônada humana vive apenas por meio do seu Ego e do seu Loto Egoico, quando os corpos físico, astral e mental inferior se desintegram.

Se já é difícil para o homem comum entender o modo de vida de um iniciado que recebe a 4a. Iniciação planetária, a 2a. solar, e passa a viver relacionado com a matéria búdica, tendo como veículo o corpo búdico, construído em torno do átomo búdico permanente, que faz parte da Tríade superior, o que não dizer do Logos solar vivendo fora do Seu sistema.

Os Iniciados que já conquistaram a 8a. Iniciação, a 2a. cósmica e que vivem no corpo astral cósmico do Logos solar, em sua parte mais densa, já têm noção da "atividade emocional e de desejos" do Logos.

Agni é Fohat, a Tríplice Energia (emanada do Ego logoico), que gera o sistema solar, o veículo físico do Logos e anima os átomos da substância. Constitui a base do processo evolutivo ou a causa do desenvolvimento psíquico do Logos e é também essa vitalidade que finalmente produz a síntese divina, mediante a qual a forma aproxima-se do requisito subjetivo e depois de ser conscientemente dirigida e manipulada, é finalmente descartada. Tal é a meta para o Logos como para o homem; assinala a liberação final para um ser humano, um Homem celestial ou um Logos solar.

Esclareçamos estas palavras do Mestre. Quando Ele diz que Agni é Fohat, a Tríplice Energia, e coloca entre parênteses que essa Energia é emanada do Ego logoico, entendemos que Agni energiza toda a matéria do sistema solar, do plano adi ao físico, e a Mônada solar ou logoica, através do Seu Ego, manipula essa matéria energizada por Agni, para que forme o sistema solar dentro do modelo que Ela idealizou.

Podemos dividir o processo em 3 períodos:

- Primeiro. O período em que o fogo da matéria (o calor da mãe) oculta, nutre e dá nascimento ao Ego infantil. Este é o período da vida puramente pessoal, quando o 3o. aspecto domina e o homem forma parte do véu da ilusão.
- Segundo. O período em que o Ego ou vida subjetiva dentro da forma, passa por certas etapas de desenvolvimento e adquire cada vez mais maior plenitude de consciência. E o período de desenvolvimento egoico, produzido pela fusão e mescla graduais dos 2 fogos (solar e por fricção). Constitui a vida de serviço e o caminho.

- Terceiro. O período em que a consciência egoica mesma é substituída pela realização espiritual e o fogo do Espírito (fogo elétrico) funde-se com os outros dois.

A princípio a personalidade atua como mãe ou aspecto matéria, do gérmen da vida interna. Logo o Ego manifesta sua vida dentro da vida pessoal e produz um fulgor que "se acrescenta cada vez mais até o dia perfeito." (86) - Nesse perfeito dia de revelação será visto o que o homem é em essência, e o Espírito (a Mônada) imanente revelar-se-á. Isto poderia ser estudado desde o ponto de vista cristão; Paulo não fazia mais que enunciar uma verdade oculta, quando falava de fatos referentes ao nascimento do Cristo dentro do coração e ao crescimento da vida superior, às expensas da inferior. Também poderia ser estudado em linhas ocultistas, não místicas, no reconhecimento (por parte da ciência) da vitalização dos átomos permanentes (os centros de força dos envoltórios ou substâncias), no desenvolvimento do Loto Egoico e o despertar de suas pétalas ou vórtices e na revelação final da Jóia no Loto (a Alma ou Ego).

O Mestre deixa bem clara a diferença entre a linha ocultista e a mística. Na linha mística apenas é olhado o sentimento ou a emoção (a parte devocional), mas na linha ocultista (a visão científica) busca-se entender nítida e profundamente como as coisas funcionam, ou seja, como as partículas vibrando ou oscilando de determinadas maneiras e interagindo entre si, produzem os sentimentos, pensamentos e a consciência, da mesma forma pela qual atualmente há cientistas na área das neurociências tentando entender como as interações elétricas e bioquímicas (neurotransmissores) entre neurônios engendram a consciência. Esta pesquisa está sendo desenvolvida por meio de softwares (programas de computador) e um supercomputador com 8.000 processadores, no projeto denominado Blue Brain (cérebro azul).

Tudo o que se pode dizer do homem, pode repetir-se também do Logos em uma escala inconceivelmente maior. A medida que o homem descobre as leis dos seus envoltórios (seus corpos) materiais - as leis da substância - vai certificando-se da natureza dos fogos do homem interno ou Fohat, quando vitaliza o veículo logoico (o sistema solar); os fogos de seus envoltórios como também os fogos da matéria são aspectos de Agni. Quando se certifica da natureza da consciência e das leis do desenvolvimento psíquico, estuda a natureza da vitalidade do homem subjetivo (o Ego) e as leis do ser consciente, estudando assim a Agni quando se manifesta como Luz e Irradiação fria, brilhando através do veículo. Mais tarde (pois o momento ainda não chegou), quando chegue a compreender a natureza de sua Mônada, a vida espiritual ou essencial, que desenvolve a consciência por meio dos seus envoltórios, descobrirá a natureza de Agni quando se manifesta como eletricidade pura. Sem embargo, mesmo isto não sendo ainda possível, o que foi dito com respeito às linhas de investigação que deverão ser seguidas e à compreensão do que eventualmente terá de ser realizado, pode induzir os homens a estudarem o real e o verdadeiro.

O projeto Blue Brain, que procura entender como a consciência funciona eletronicamente, corrobora clara e indubitavelmente estas palavras finais do Mestre. O fogo que age no cérebro é fogo por fricção/elétrico (fohat), chamado reação nervosa pelo Mestre; é também manifestação de Agni, através de Seus inúmeros servidores.

(86) - A Bíblia. Provérbios IV, 18.

Estudo 299

2. Os Devas do Fogo

Os Grandes Construtores.

Dividi os grupos de devas e elementais em Construtores evolutivos e involutivos - aqueles que em si mesmos são a força positiva e os que são força negativa, os trabalhadores conscientes e os inconscientes. É absolutamente essencial que os estudantes tenham em conta aqui que estamos estudando o mistério da eletricidade, por conseguinte, devem recordar os seguintes fatos:

a. *Observação de Introdução.*

O mistério da eletricidade. Os Construtores maiores constituem o aspecto positivo da substância ou dos fenômenos elétricos, enquanto que os menores o aspecto negativo.

Dois tipos de força estão representados nas atividades destes 2 grupos e sua interação e intercâmbio produzem a Luz ou o sistema solar manifestado.

Em sua totalidade constituem toda substância, a forma ativa inteligente construída com o propósito de proporcionar uma morada para a vida central subjetiva.

O Mestre Tibetano (Djwal Khul) está se referindo aqui ao sistema solar como um todo. Este sistema solar na realidade não é apenas o sistema constituído por esse Sol visível, com os planetas que orbitam em torno dele. É muito mais do que isto. Ele consiste de uma estrela ternária (para os astrônomos), muito próxima da Terra (distante 4,35 anos-luz (1 ano-luz = 9,5 trilhões de quilômetros), sendo a parte binária dessa estrela (são 2 estrelas na realidade, que orbitam uma em torno da outra, tendo um centro de gravidade comum, completando uma órbita completa em cerca de 80 anos) o centro do nosso sistema solar verdadeiro. Há uma outra estrela, menor, que faz parte do conjunto, distante do nosso Sol 4,22 anos-luz e das 2 estrelas centrais 0,13 ano-luz, em torno das quais orbita.

Nosso Sol com os planetas orbita em torno destas 2 estrelas centrais. Com base na distância do nosso Sol até as 2 estrelas centrais (4,35 anos-luz), podemos deduzir que o diâmetro da circunferência descrita pela órbita do nosso Sol é 8,7 anos-luz.

Este é o sistema solar verdadeiro, constituído de 4 estrelas, apenas na parte física. Envolvendo e impregnando este sistema físico temos os 6 envoltórios de matéria astral, mental, búdica, átmica, monádica e adi, constituindo no todo o corpo físico cósmico do nosso Logos solar, no qual vivemos, nos movemos e temos o nosso ser.

É esta a forma ativa inteligente construída pelo nosso Logos solar, com a substância constituída pelos Grandes Construtores: os Maiores (força positiva) e os Menores (força negativa). É através da mente (intelecto), estruturada na Vontade, que o homem vai conhecendo e entendendo essa grande forma ativa inteligente, em seus detalhes, para dominar todos os níveis. Para a imensa maioria da humanidade a conquista desse conhecimento e desse domínio será muitíssimo lenta, mas para pouquíssimos será rápida, devido à Vontade de que estão empenhados e ao propósito de trabalharem consciente e eficientemente para o Logos planetário e posteriormente para o Logos solar.

Os Grandes Construtores são também a soma total dos Pitris (87) ou Pais do gênero humano, considerado como raça mesma, o 4o. reino da natureza, o Homem celestial em manifestação física, ou seja, o Logos planetário entra em contato com Seu corpo físico denso (matérias ou planos mental, astral e físico) por meio da humanidade, em particular, embora também o faça pelos outros reinos. Isto é algo muito importante que se deve recalcar. Estas atividades dévicas em relação com a

autoconsciência (característica distintiva da humanidade, uma vez que só o homem e seres superiores têm autoconsciência) podem ser melhor estudadas considerando em forma geral os grupos, raças e vida do esquema, manifestação de um dos Homens celestiais, que é o nosso. Ao comparar o trabalho dos Devas com sua vida individual, o estudante pode chegar a confundir-se, por fazer uma ajustada justaposição. Essa confusão é consequência de o homem (a Mônada manifestando-se no mundo físico enfocada no cérebro) identificar-se com seus corpos. Ora, sendo estes construídos literalmente de substância dévica, a confusão é total, ou seja, a justaposição é ajustada ou apertada demais. A atitude correta é ser o OBSERVADOR, que PERCEBE e deve COMANDAR, jamais se confundindo com o observado.

Os Construtores Maiores são os Pitris solares, enquanto que os Construtores Menores são os antepassados lunares. Explicarei aqui o significado oculto da palavra "antepassados", tal como se emprega no esoterismo. Literalmente significa o impulso inicial da vida. Essa atividade subjetiva que produz objetividade e concerne a esses impulsos emanantes que vêm de qualquer centro positivo de força e impelem o aspecto negativo a entrar na linha dessa força, produzindo algum tipo de forma. A palavra "antepassado" é empregada em conexão com ambos aspectos.

A expressão "antepassados lunares" é explicada pelo fato de a matéria da nossa atual cadeia planetária, a quarta, ser proveniente da cadeia anterior, a terceira, chamada cadeia lunar, na qual a Lua era o globo mais denso.

O Logos solar é o impulso inicial ou Pai do Filho em encarnação física, um sistema solar. É a soma total dos Pitris no processo de proporcionar uma forma, ou seja, o Logos solar induz os Construtores Maiores, os Pitris solares, a energizarem a matéria, os Construtores Menores, para a construção do sistema solar e o Logos solar, manifestando-se por meio desse sistema solar, é o Filho.

A união do Pai (força positiva) e da Mãe (força negativa) produz essa labareda central denominada forma, corpo de manifestação do Filho.

Um Homem celestial tem uma posição análoga em relação com um esquema planetário. É o gérmen central de vida ou força positiva que, a seu devido tempo, manifesta-se como um esquema planetário ou uma encarnação do Logos planetário. Do mesmo modo, o *homem* constitui a vida ou energia positiva que, por meio da ação sobre a força negativa, cria corpos de manifestação, mediante os quais pode brilhar ou irradiar. (88, 89, 90)

Notas:

(87) "Os grandes Chohans pediram aos Senhores lunares, dos copos aéreos: "Produzam Homens", homens de vossa natureza". Deem-lhes suas formas internamente. Ela (Mãe Terra) construirá os envoltórios externos (corpos externos). Serão machos e fêmeas, também Senhores da Chama...Cada um foi para a sua terra assinalada: Sete deles, cada qual em sua parcela. Os Senhores da Chama ficaram para trás. Não quiseram ir. Não quiseram criar." Estância III, 12 - 13; D. S. III, 85, 87.

(88) Os Pitris lunares criaram o homem físico. D. S. I, 134, 204. Existem em 3 grandes categorias:

1. Os mais evoluídos. Constituem na 1a. ronda a soma total dos 3 reinos e adquirem uma forma humana. D. S. I, 209.

Nas 2a. e 3a. rondas constituem a soma total do que oportunamente será humano. Na 4a. ronda, constituem, em seu começo, os corpos etéricos de nossa humanidade terrestre.

2. Aqueles cujos corpos são ocupados pelos Anjos solares. D. S. I, 209.
3. Os 3 reinos conhecidos na atualidade.

(89) A Terra dá ao homem seu corpo; os Deuses lhe proporcionam seus 5 princípios internos.....
O Espírito é uno. D. S. I, 247.

1. A Terra lhe outorga o físico denso.
2. Os Deuses lunares lhe proporcionam 3 princípios inferiores:
 - a. corpo etérico.
 - b. Prana.
 - c. Kama-manas.
3. Os Deuses solares lhe outorgam 2 princípios:
 - d. Mente inferior.
 - e. Mente superior.
4. A Mônada constitui os 2 princípios superiores unificados:
 - f. Budi.
 - g. Atma.

(90) A totalidade da forma. Deus é "Uno, não obstante as inúmeras formas que estão nele", assim é também o homem na Terra, o microcosmos do macrocosmos. D. S. III,191; III, 281; IV, 214 – 215.

Tudo está compreendido no homem.

Ele unifica em si mesmo todas as formas.

O mistério do homem terreno é o mistério do Homem celestial.

A potencialidade de cada órgão útil à vida animal está encerrada no homem, o microcosmos do macrocosmos. D. S. IV, 243.

Estas notas são todas da Doutrina Secreta, de Helena Petrovna Blavatsky.